

CONSCIENTIZAR PARA ERRADICAR - AÇÕES PARA COMBATE DA VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO VALE DO AÇO

Angélica Barroso BASTOS (Unileste); Amanda Bitencourt MAROZZI (Unileste); Elisa Fernanda Dias MARTINS (Unileste); Isabela Maia Leôncio Nazaré De OLIVEIRA (Unileste); Jaberth Pimenta DELFIOR (Unileste); Maruza Cruz Pinto LIMA (Unileste); Rithiane Cristina Morais MELO (Unileste); Silvane Ferreira Nascimento AMARAL (Unileste); Victoria Soares PAIVA (Unileste); Yuri Renner Andrade LANA (Unileste)

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes é uma problemática de saúde pública vivenciada por muitos países sendo considerada uma situação preocupante. Atualmente, no Brasil, os direitos destinados às crianças e aos adolescentes são novos, visto que essa população mais vulnerável ganhou maior visibilidade depois do século XX. As várias formas de abuso infantil geralmente acontecem às escuras, uma vez que, na grande maioria dos casos, o abusador é alguém próximo à família e a faixa etária da vítima é menor que quatorze anos, dificultando mais o combate dessa violência ante a situação de vulnerabilidade na qual a vítima se encontra. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho consiste em expor o problema na sociedade a fim de conscientizar o público e capacitar docentes para identificarem uma situação de abuso sexual infantil. Também pretende-se identificar o perfil do abusador e o comportamento da vítima através da análise de dados para visualização do problema. **Metodologia:** Com o intuito de dar continuidade ao projeto iniciado no ano de 2019, o trabalho irá promover a conscientização em escolas públicas do Vale do Aço e será externalizado através do diálogo, sobretudo esclarecendo as preocupações trazidas pela situação de extrema fragilidade vivenciada pelas vítimas durante o período de pandemia. A partir do trabalho de conscientização, pretende-se disseminar informações aos jovens sobre as manifestações de abuso sexual e os meios de prevenção. Haverá maior foco na capacitação de professores, buscando destacar nuances do abuso, as formas de preveni-lo e os direitos das crianças e adolescentes segundo o ECA. **Resultados:** Apesar do presente projeto estar em andamento, o levantamento bibliográfico, a análise detida dos instrumentos normativos a respeito do tema e a troca de experiência quando das reuniões do grupo já apontam para a realidade preocupante que assola crianças e adolescentes: a violência. A década de 90 presenciou a promulgação do instrumento mais importante e inovador no que diz respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Essa legislação, que levou protagonismo a esses novos sujeitos de direitos, encontra na violência grande obstáculo. Atualmente, Ipatinga ocupa o 3º (terceiro) lugar no ranking geral de Minas Gerais por denúncias de abuso sexual contra crianças e adolescentes. De acordo com a Polícia Militar de Minas Gerais, duas crianças são abusadas todo mês nessa cidade. Tendo em vista as peculiaridades comuns à esse público, como a vulnerabilidade, medo, desconhecimento, falta de acesso a mecanismos de denúncia e, ainda, o fato de que a maioria dos casos ocorrem no seio familiar, conclui-se que o estado pandêmico aumentou os casos de violência eis que houve diminuição no número de denúncias. Sendo assim, levar informação significa não apenas conscientizar mas também proteger e apontar possíveis soluções ao problema. **Conclusão:** O projeto busca o combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescente a partir da conscientização nas escolas da região. Para isso, trabalha-se os crimes, direitos e informações a fim de que discentes e docentes combatam os abusos, utilizando

didática, estratégia e reflexão sobre o tema.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil.. Prevenção.. Conscientização..

Agências de fomento: Unileste